**AÇÕES DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DE DOENÇAS EMERGENTES EM TEMPOS DE CRISE AMBIENTAL**

ANDRÉ PINHEIRO SERRA, Marcos¹

FERREIRA CAMELO, Leonardo²

DOS PASSOS CARDOSO, Geovanna³ (ORIENTADORA)

**INTRODUÇÃO**: As mudanças climáticas intensificam os desastres ambientais e influenciam o surgimento de doenças emergentes, como zoonoses e infecções sensíveis ao clima¹. Nesse contexto, o papel da enfermagem é essencial na identificação de vulnerabilidades, adaptação dos cuidados e implementação de ações preventivas com foco na relação entre saúde humana e meio ambiente². **OBJETIVO**: Analisar as ações de enfermagem no enfrentamento de doenças emergentes em tempos de crise ambiental. **MÉTODO**: Revisão integrativa da literatura realizada nas bases PubMed, LILACS e SciELO, com os descritores DeCS/MeSH “Enfermagem”, “Saúde ambiental” e “Mudança climática”, combinados com os operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos originais, relatos de experiência e revisões sistemáticas publicados entre 2019 e 2024, que abordassem a enfermagem relacionada à saúde ambiental. Excluíram-se estudos sem vínculo direto com a prática da enfermagem. **RESULTADOS**: A análise revelou que a atuação da enfermagem frente às mudanças climáticas e doenças emergentes concentra-se em três eixos principais: vigilância em saúde ambiental, educação em saúde e articulação com políticas públicas¹ ². Destacou-se a importância do reconhecimento das vulnerabilidades sociais e ambientais³, além da necessidade de fortalecer a formação profissional para lidar com os desafios impostos pelas crises climáticas². As principais barreiras identificadas foram a escassez de conhecimento específico sobre saúde ambiental, a ausência de protocolos estruturados e a baixa integração da temática na prática cotidiana³. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: O enfrentamento das crises ambientais, requer reconfiguração do cuidado em enfermagem com ênfase na saúde planetária, prevenção e ações educativas². A formação continuada e o engajamento político são fundamentais para ampliar a capacidade de resposta da categoria³. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM**: Evidencia-se a importância de incluir conteúdos sobre clima e saúde ambiental na formação e na prática, fortalecendo o protagonismo da enfermagem na promoção da saúde em contextos de crise ambiental¹,³.

**Descritores (DeCS – ID):** Enfermagem – D009729; Saúde ambiental – D004782; Mudança climática– D057231.

**Modalidade: estudo original ( ) relato de experiência ( ) revisão da literatura (X)**

**Eixo Temático:** Impactos das mudanças climáticas e ambientais e as ações de enfermagem.

**REFERÊNCIAS**:

1. Sousa LB, Gomes AS, Dias TS, Mesquita DS, Santos DN, Castro NJC. Mudanças climáticas e a participação da sociedade: contribuições da Enfermagem. Rev Enferm UFSM \[Internet]. 2023 \[citado 2025 maio 5];13\:e87. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/87740/64880>.

2. Ferreira JESM, Cavalcante TF, Moreira RP. Cuidados de enfermagem em tempos de mudanças climáticas: rumo a um futuro resiliente. Acta Paul Enferm \[Internet]. 2024 \[citado 2025 maio 5];37\:eEDT013. Disponível em: [https://acta-ape.org/wp-content/uploads/articles\\_xml/1982-0194-ape-37-eEDT013/1982-0194-ape-37-eEDT013.pdf](https://acta-ape.org/wp-content/uploads/articles%5C_xml/1982-0194-ape-37-eEDT013/1982-0194-ape-37-eEDT013.pdf).

3. Costa DRA, Falcão BCS, Marques MCP, Aquino DMC, Fonseca LMB, Rolim ILTP. Atuação do enfermeiro na vigilância em saúde ambiental: uma revisão integrativa de literatura. Rev Saúde Coletiva \[Internet]. 2021 \[citado 2025 maio 5];11(65):1–10. Disponível em: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/2841/3438>

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

¹ Acadêmico de Enfermagem pela Universidade da Amazônia – UNAMA, [allenfermagemtrabalhos@gmail.com](mailto:allenfermagemtrabalhos@gmail.com)

² Acadêmico de Enfermagem pela Faculdade Estácio Ananindeua.

³ Enfermeira, Universidade da Amazônia - UNAMA